

SÍNTESE DA GESTÃO DE RISCOS E GERENCIAMENTO DE CAPITAL

1º SEMESTRE/2017

A POUPEX, como integrante do Sistema Financeiro Nacional – (SFN) e do Sistema Financeiro da Habitação – (SFH), vale-se de estrutura para proceder ao gerenciamento de riscos e de capital, compatível com o nível de complexidade e extensão de suas atividades, contando com a atuação de uma Coordenadoria de Riscos e Controles Internos –(CORCI), que se utiliza de procedimentos para monitorar, de forma contínua e sistemática, as operações e os processos de trabalho conduzidos pelas áreas de negócios.

A CORCI segrega o tratamento de cada um dos tipos de riscos previstos, tanto os financeiros (Crédito, Mercado e Liquidez) como o de cunho operacional. O gerenciamento do Risco de Crédito atua no monitoramento da carteira imobiliária, previsto pela Resolução CMN nº 2.682, de 21 de dezembro de 1999 do Conselho Monetário Nacional, bem como nos limites máximos de exposição previstos na Resolução CMN nº 4.379, de 30 de outubro de 2014; e o Risco de Mercado acompanha os eventos decorrentes das flutuações dos valores de mercado de posições mantidas pela Instituição.

Realiza-se o gerenciamento do Risco de Liquidez considerando o comportamento do fluxo de caixa e o monitoramento do resultado de sua disponibilidade, além da realização periódica de testes de estresses. O Risco Operacional monitora e participa do tratamento dos eventos internos e externos que possam influenciar no ambiente das operações realizadas, inclusive para o que se refere a terceiros, tendo como principal objetivo a proteção dos ativos e da imagem da Instituição.

O Risco Operacional atua em parceria com o Sistema de Controles Internos – (SCI), evidenciando a utilização de métodos de prevenção a eventos indesejáveis, já que dissemina junto às áreas gestoras a importância da aplicação de medidas de controles preventivos nos processos de trabalho, com vistas a minimizar a possibilidade de situações que poderiam comprometer os negócios da Instituição.

O Gerenciamento de Capital obedece a premissas comuns à realidade da Instituição, constituída na forma de Associação de Poupança e Empréstimo – (APE), no sentido de estabelecer posição que permita à Governança bem acompanhar e avaliar os resultados projetados para determinado período.

Essa forma de tratamento de riscos está presente na cultura da Instituição não apenas para atender às determinações do órgão regulador, mas, sobretudo, pela necessidade de resguardar as operações frente a ameaças que possam comprometer o atingimento dos resultados esperados, como também sua imagem frente a seu público e cadeia de clientes.

Para tanto, busca-se constantemente o aperfeiçoamento dos sistemas informatizados utilizados no monitoramento, principalmente pela utilização da ferramenta denominada *Business Intelligence* – (BI), que agrega dados gerenciais e permite a construção de relatórios específicos para contribuir com o Gerenciamento de Riscos e Capital, nas diversas categorias.

A cultura de gerenciamento de riscos está disseminada na Instituição pela divulgação de Políticas internas, disponíveis na Intranet, como também pela elaboração de Relatórios de Riscos, publicados na página da POUPEX na Internet (www.poupex.com.br), em que consta também a descrição da estrutura de gerenciamento de capital e o estabelecimento de procedimentos de monitoramento contínuo dos graus de exposição a riscos.

Brasília – DF, 30 de junho de 2017.

ALDEMIR MENDES DA SILVA

Gerente Executivo da Coordenadoria de Riscos e Controles Internos – CORCI